

## Descobrimo a beleza além da aparência: construindo sentidos na língua inglesa a partir da Pedagogia dos Multiletramentos

Discovering beauty beyond appearance: meaning making in the english language through Multiliteracies Pedagogy

 Wilfrid Albuquerque

 Francieli Freudenberger

**Resumo:** Este trabalho objetiva relatar a experiência de planejamento e regência de um projeto de ensino em uma Escola Estadual de Ensino Integral em João Pessoa. Tal vivência ocorreu durante a atuação dos autores no programa Pibid Letras Inglês da UFPB, em que desenvolveram o projeto “Descobrimo a Beleza para Além da Aparência: Uma abordagem de The Picture of Dorian Gray”. Essa ação intencionou explorar noções pertinentes à Pedagogia dos Multiletramentos (Cazden et al., 1996; Cope; Kalantzis, 2015; Martins, 2021) no contexto de ensino de LI com alunos de 2º ano de Ensino Médio. Portanto, este trabalho foca na elaboração do produto final, desvelando os processos de construção de sentidos dos alunos nas aulas de LI. Assim, buscamos contribuir para uma aprendizagem crítica, além de explorar como os recursos multimodais estimulam a leitura e a aprendizagem significativa da língua (Jewitt; Krees, 2010). Os resultados promovem uma discussão acerca das “brechas” para exercitar o Letramento Crítico (Duboc, 2014).

---

Wilfrid Albuquerque. Graduando do curso de Licenciatura em Letras - Inglês, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Francieli Freudenberger. Doutora em Linguística pela UFPB e professora do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas desta Universidade.

**Palavras-chave:** Pedagogia dos Multiletramentos. Multimodalidade. Letramento Crítico. Ensino de língua inglesa. Literatura inglesa.

**Abstract:** This paper aims to report the experience of planning and conducting a teaching project at a Full-Time Public Education School in João Pessoa. This experience took place during the authors' participation in the Pibid Letras Inglês program at UFPB, where they developed the project "Discovering Beauty Beyond Appearance: An Approach to The Picture of Dorian Gray." This initiative aimed to explore notions related to the Pedagogy of Multiliteracies (Cazden et al., 1996; Cope; Kalantzis, 2015; Martins, 2021) in the context of English language teaching with 2nd-year high school students. Therefore, this paper focuses on the development of the teaching project's final product, unveiling the processes of meaning-making by students in English language classes. Thus, we seek to contribute to critical learning, as well as to explore how multimodal resources stimulate language reading and meaningful learning (Jewitt; Kress, 2010). The results foster a discussion about the "gaps" for exercising Critical Literacy (Duboc, 2014).

**Key words:** Pedagogy of Multiliteracies. Multimodality. Critical literacy. English language teaching. English literature.

## Introdução

A promoção de educação linguística (Monte Mor, 2013) em escolas de educação básica, particularmente aquelas de redes públicas, é temática constante nos processos formativos docentes. A busca por alternativas, perspectivas ou "brechas" (Duboc, 2014) que permitam a participação engajada de estudantes na construção de sentidos - em Língua Inglesa (LI), no nosso caso - é parte essencial do fazer docente, iniciante ou não. Isso porque compreendemos que o encontro de estudantes com outra língua deve promover muito além de aquisição de conhecimen-

tos linguísticos, mas, sobretudo, deve oportunizar a (res)significação de identidades, afetos, relações e percepções pessoais e sociais. Assim, a relação que se estabelece com as línguas, particularmente em ambiente escolar, precisa levar em consideração o caráter situado e transformador dessas, oportunizando espaços de compreensão, questionamento e reconstrução de realidades (Cope; Kalantzis, 2013).

Nesse cenário, nossa abordagem pedagógica está fundamentada nos princípios da Pedagogia dos Multiletramentos (Cope; Kalantzis, 2015), reconhecendo a diversidade de linguagens presentes na sociedade contemporânea. O cerne do argumento dos multiletramentos compreende três componentes: o “porquê”, o “o quê” e o “como” (Cazden et al., 1996). Este último componente aborda a pedagogia propriamente dita, destacando Processos do Conhecimento, ou seja, práticas de aprendizagem que, no projeto educacional relatado no presente artigo, constituíram-se como elemento central. Assim, buscamos ir além do ensino convencional de LI, proporcionando aos alunos oportunidades de explorar diferentes formas de expressão e construção de significados.

Nessa abordagem pedagógica, destacamos o papel crucial dos recursos multimodais, como imagens, vídeos e interações digitais, na construção do conhecimento e na promoção de uma educação mais alinhada às demandas do século XXI. Assim, a proposta aqui discutida visa não apenas desenvolver habilidades linguísticas, mas também promover uma aprendizagem crítica, explorando as potencialidades dos recursos multimodais para estimular a leitura e facilitar a compreensão significativa da língua (Krees, 2010).

Premissas como essas têm sustentado programas de formação docente nos últimos anos, a exemplo das práticas formativas implementadas pelo Subprojeto Língua Inglesa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal da

Paraíba (UFPB). É a partir desse programa que estudantes de licenciaturas de Instituições de Ensino de todo Brasil têm a oportunidade de experimentar de forma mais intensa, pela primeira vez, as nuances da docência e seus espaços e tempos. No caso específico de nosso Subprojeto, vinculado ao Edital Capes 23/2022, contamos com a atuação de três núcleos distintos - um deles atuando nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EF), um deles nos Anos Finais do EF e outro no Ensino Médio (EM). Esse último, contexto imediato das reflexões e proposições apresentadas no presente artigo, atua junto a uma escola cidadã integral da Rede Estadual, localizada na cidade de João Pessoa, PB.

Dentre as inúmeras atividades realizadas neste contexto formativo, compartilhamos no presente texto algumas promovidas a partir de um projeto de ensino conduzido juntamente a um grupo de discentes do 2º ano do EM. Tal projeto tinha como objetivo desenvolver práticas de aprendizagem de habilidades linguísticas de forma crítica e ativa em diferentes formas de linguagem, como leitura textual, interpretação visual, expressão criativa e participação em discussões em LI a partir de diferentes Processos do Conhecimento explorados durante as aulas baseadas nas temáticas de padrões de beleza, inseguranças e autoestima.

Foi selecionado, portanto, como ponto de partida para a condução das atividades do referido projeto, um texto narrativo - *The Picture of Dorian Gray* - em sua versão adaptada pela Penguin Readers (1994). Tal escolha foi motivada pela compreensão de que os textos literários figuram como componente importante e indispensável na educação. Argumentando a favor de sua inserção no currículo escolar de LI, Alonso (2022) aponta que o valor desses textos extrapola o senso comum da “integração das quatro habilidades e desenvolvimento linguístico” (p. 241). Retomando Cosson (2014), a autora explica que os textos literários permitem aos seus leitores o deslocamento não apenas a outros

lugares, como também a outras identidades, modos de vida, culturas e linguagens. Relacionando essas características à Pedagogia dos Multiletramentos, Alonso (2022, p.245) pontua que “precisamos inserir os textos literários como designs possíveis de serem abordados [...] e fazê-los presentes nas aulas de línguas”.

A partir dessas considerações iniciais, o presente texto tem como objetivo principal relatar a experiência de planejamento e regência de um projeto de ensino em uma Escola Estadual de Ensino Integral. Como objetivos específicos, almejamos: i. desvelar os processos de construção de sentidos dos alunos nas aulas de LI; ii. explorar as possibilidades de tematização de recursos multimodais no estímulo à leitura e aprendizagem significativa de LI e iii. contribuir para a construção de possibilidades de aprendizagem crítica de LI em escolas públicas.

Para tanto, discutimos, na próxima seção deste texto, os principais fundamentos da Pedagogia dos Multiletramentos, associados às premissas basilares da multimodalidade, noções que deram origem à experiência aqui relatada. Em seguida, na seção de Aspectos Metodológicos, apresentamos o contexto onde o projeto foi realizado, bem como a organização do projeto de ensino. Na parte dos Resultados, analisamos as principais etapas seguidas durante o projeto de ensino, explicitando os Processos de Conhecimento que fundamentam cada etapa. Por fim, nas Considerações Finais, traçamos algumas ponderações sobre a Pedagogia dos Multiletramentos em contexto de aulas de LI do EM em escolas públicas.

## Pedagogia dos Multiletramentos

No contexto educacional contemporâneo, marcado por rápidas transformações sociais, tecnológicas e culturais, surge a necessidade urgente de repensar os paradigmas tradicionais de letramento. O sur-

gimento e avanços das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs), a globalização e a diversificação das formas de comunicação impõem desafios significativos à forma como compreendemos e praticamos os letramentos em ambientes de aprendizagem. Diante deste cenário, o termo “multiletramentos” (Cazden *et al.*, 1996) emerge como uma resposta a essas demandas, representando uma abordagem pedagógica que transcende a visão restrita do letramento centrado apenas na competência linguística.

Portanto, em concordância com a proposta dos multiletramentos, faz-se necessário abordar os mais diversos textos multimodais, em especial os emergentes das NTICs, dentro do contexto de ensino contemporâneo. Assim, permitindo uma fundação da “sinestesia”<sup>1</sup> (as mudanças e movimentos) dos diferentes modos que envolvem a multimodalidade, é possível também proporcionar um aprendizado que surge a partir da mudança de modos, sejam eles representações em texto, som, imagem, gesto, espaço ou objeto. Com isso, pretende-se garantir um letramento que seja relevante e engajador para o aprendiz e crítico para as práticas sociais atuais (Cope; Kalantzis, 2015).

Buscando difundir essas ideias, Carey Jewitt e Gunther Kress exploram de maneira perscrutada a área da multimodalidade e trazem questionamentos pertinentes no que concerne a abordagem da multimodalidade no contexto de letramento e do ensino da LI na sala de aula. Para Jewitt e Kress (2010), existe uma necessidade de compreender e se adaptar ao cenário em evolução da comunicação, onde a multimodalidade se torna uma lente através da qual podemos examinar o impacto das mudanças sociais, tecnológicas e culturais no letramen-

---

1. O termo sinestesia refere-se à relação entre os diferentes planos sensoriais, ou seja, à alternância de modos que justapõem ou transpõem significados paralelos ou complementares em qualquer texto (Kalantzis, Cope e Pinheiro, 2020).

to e no ensino de LI. Os autores também demonstram preocupação em ressaltar a importância de ver a tecnologia não isoladamente, mas como parte constituinte do contexto sociocultural em que opera.

Para responder a estes e outros questionamentos, o *New London Group* (Cazden et al., 1996) propôs uma abordagem da “Pedagogia dos Multiletramentos” que, basicamente, se desdobra em duas partes/questões: o ‘o quê’ e ‘o como’.

A primeira questão se refere ao “o quê” os alunos precisam aprender e, com base no conceito de *Design*, julgado central para o contexto de ensino atual, o *New London Group* (Cazden et al., 1996) sugeriu uma metalinguagem de multiletramentos. Nesta perspectiva, o papel docente e o processo de aprendizagem são repensados e, aqueles antes vistos tradicionalmente como figuras centrais e ditadores de pensamentos e ações dos alunos, passam a ser concebidos como *Designers* dos ambientes e dos processos de aprendizagem.

Os autores do *New London Group* (Cazden et al., 1996) justificam a escolha do termo *Design* como uma alternativa livre de associações negativas, como aquelas frequentemente relacionadas ao termo “gramática”, por exemplo. Neste sentido, a perspectiva do *New London Group* destaca que *Design* abarca tanto a estrutura organizacional quanto o processo de criação, promovendo uma abordagem dinâmica e ativa na produção de significados por meio de atividades semióticas, incluindo o uso da língua na produção e consumo de textos.

Dessa forma, os três elementos centrais do *Design* — os “*Designs Disponíveis*” que os alunos devem reconhecer e fazer uso, para planejar e construir no processo crítico de “*Designing*”, para, então, gerar o “*Redesigned*”, produto transformado e transformador — enfatizam que a criação de significados é um processo dinâmico, afastando-se de uma abordagem regida por regras estáticas (Cazden et al., 1996; Pinheiro, 2016).

Para fins de concretizar o “o quê” da Pedagogia dos Multiletramentos, o *New London Group* (Cazden et al., 1996; Martins, 2021) intencionou a relação desse fundamento à criação de um conjunto de “Processos do Conhecimento”, “o como”, questão essa central no presente artigo. A pedagogia dos “multiletramentos”, também entendida como “pedagogia reflexiva” (Cope; Kalantzis, 2015), representa uma abordagem inovadora que combina *insights* das didáticas tradicional e autêntica, ao mesmo tempo em que expande as fronteiras dos métodos de ensino convencionais. Segundo os autores, ela busca estender e aprofundar os componentes da pedagogia, despertando a criticidade durante o processo, encorajando os educadores a ir além das disputas pedagógicas e adotar um repertório mais equilibrado de tipos de atividades de aprendizado.

No contexto discutido, “reflexiva” abrange várias dimensões. Cope e Kalantzis (2015) destacam a necessidade de navegar entre diferentes Processos do Conhecimento, promovendo uma relação produtiva entre compreensão conceitual e experiência, conectando vivências passadas a novas aplicações. Em segundo lugar, a reflexividade também implica uma interligação entre a aprendizagem acadêmica baseada em esquemas conceituais e a análise crítica, e experiências práticas ou simulações do mundo real. Além disso, envolve refletir sobre modos alternativos de prática profissional sugeridos pelos “Processos de Conhecimento”. “Reflexiva” destaca, por fim, a importância de os professores manterem vigilância constante, adaptando estratégias pedagógicas conforme as reações dos alunos e o processo de aprendizado.

No âmbito dos “Processos de Conhecimento”, os movimentos pedagógicos do “Aprendizado por Design”, ou *learning by design* (Cope; Kalantzis, 2015) ganham destaque. A pedagogia, vista como o *design* de sequências de atividades de aprendizado, instiga os educadores a

pensarem a respeito de quais atividades realizar e em que ordem. O “Aprendizado por Design” oferece uma classificação de tipos de atividades, fornecendo aos educadores um repertório de possibilidades de aprendizado. É importante destacar que ele evita prescrever uma ordem fixa de atividades, reconhecendo que isso pode variar com base no domínio do assunto e na orientação dos alunos.

O primeiro, Experienciar, é um Processo de Conhecimento fundamentado na imersão em elementos do mundo real, utilizando experiências pessoais, envolvimento concreto e exposição a evidências. Ele engloba dois modos distintos: Experienciar o Conhecido, onde os aprendizes constroem sobre experiências familiares da vida cotidiana, e Experienciar o Novo, onde exploram domínios desconhecidos, sejam reais ou virtuais. Dessa forma, o aprendizado bem-sucedido em Experienciar envolve fazer sentido intuitivo, fornecer suporte para elementos desconhecidos e explorar além do mundo familiar para obter conhecimento expandido.

Em segundo lugar, o Processo de Conhecimento Conceitualizar envolve desenvolver conceitos abstratos e síntese teórica, permitindo que os aprendizes usem termos categorizadores e criem modelos mentais típicos de disciplinas acadêmicas. Esse processo ocorre por meio de dois modos: Conceitualizar por Nomenclatura, onde os aprendizes utilizam termos abstratos e desenvolvem conceitos por meio de distinções e categorização, e Conceitualizar com Teoria, que envolve a vinculação de nomes de conceitos em uma linguagem de generalização ou representação visual.

Analisar, por sua vez, é um Processo de Conhecimento centrado no exame de causa e efeito, estrutura e função, e elementos e relacionamentos. Ele ocorre de duas formas: Analisar Funcionalmente, que explora as funções e conexões lógicas do conhecimento, e Analisar

Criticamente, que questiona intenções e interesses humanos. Analisar Funcionalmente é orientado à informação e fundamentado na experiência, enquanto Analisar Criticamente é argumentativo, avaliando perspectivas e motivações.

Por fim, Aplicar é um Processo de Conhecimento em que os aprendizes intervêm ativamente no mundo humano e natural, aprendendo por meio da aplicação de conhecimento experiencial, conceitual ou crítico - agindo no mundo com base no conhecimento e aprendendo algo novo com a experiência da ação. Isso enfatiza aspectos práticos e criativos do aprendizado. Aplicar ocorre de duas maneiras: Aplicar Adequadamente, onde o conhecimento é aplicado previsivelmente em um contexto específico, e Aplicar Criativamente, envolvendo a adaptação do conhecimento a diferentes contextos, promovendo inovação e ação criativa.

Como já ressaltado, esses quatro aspectos da pedagogia não seguem uma sequência de aprendizado rígida, mas são elementos essenciais em uma pedagogia completa e eficaz. A proposta dos multiletramentos é complementar, não criticar ou negar, as várias práticas de ensino existentes. Cada aspecto representa uma tradição na pedagogia e, quando combinados, cada um é suavizado e, na melhor das hipóteses, transformado pelos outros, promovendo uma abordagem mais holística do ensino e da aprendizagem (Cope; Kalantzis, 2015).

Todavia, nem sempre é possível colocar totalmente em prática essa proposta de uma pedagogia reflexiva e crítica no contexto de ensino de LI em escolas públicas ou privadas. Seja por fatores diversos relacionados à prática docente e ao âmbito educacional, muitas vezes encontramos barreiras e impedimentos a estas propostas pedagógicas.

Diante disto, Duboc (2014) propõe a ideia de aproveitarmos as “brechas” em busca de um letramento crítico. “Nas aulas de língua estran-

geira, Duboc estabelece a ideia de brecha como uma oportunidade de pôr em prática atitudes e habilidades que contemplem os saberes linguísticos e críticos, de forma a integrá-los” (Sousa Filho; Souza, 2022) e proporcionar momentos de aprendizagem, reflexão e problematização. Ainda nesta perspectiva, a metáfora de “brecha” de Duboc para além da visualização dos impedimentos e poucas oportunidades, leva ainda para a ideia de possibilidade de transformação e mudança. Assim, embora o desafio para o professor de LI prevaleça, a busca pelas “brechas” dá esperança para uma pedagogia reflexiva, crítica e transformadora para discentes ativos e *designers* de seus próprios futuros sociais.

### Aspectos Metodológicos

No desdobramento metodológico deste artigo, voltado ao relato da experiência de planejamento e regência de um projeto de ensino em uma escola da rede Estadual de Ensino Integral, o cerne da abordagem reside na interseção entre teoria pedagógica e prática docente. O presente relato de experiência, portanto, fundamenta-se em uma perspectiva qualitativa, pautada na observação participante, análise de planos de aulas, questionários de *feedback* e de produções dos alunos. Para tanto, faz-se necessário explicitarmos o contexto no qual o referido Projeto ocorreu.

Para concretização de suas ações, o grupo de estudos Leading (Letramentos, Ensino e Ação Docente em Inglês) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do Subprojeto Pibid Letras - Inglês. Com seu enfoque nos (multi)letramentos, o Leading influencia diretamente as práticas pedagógicas dos participantes do Pibid. Dessa forma, as leituras e reuniões mensais do grupo proporcionam subsídios teóricos essenciais para a reflexão crítica sobre o ensino e aprendizagem de LI nas escolas

públicas da Paraíba, promovendo, assim, a formação docente e estimulando a construção de saberes coletivos. O site do grupo de estudos<sup>2</sup>, com objetivo de “produzir e efetivar a democratização do acesso a materiais didáticos para a comunidade de professores de ensino básico” (Leading, 2023), serve ainda como acervo dos planos de aulas e materiais didáticos elaborados pelos integrantes, incluindo o referido projeto de ensino.

A análise destes planos de aula e suas regências, por sua vez, constitui uma vertente metodológica valiosa para compreender a estruturação das atividades propostas e sua conexão com os objetivos educacionais alcançados. Ao observar de perto como cada aula foi planejada, é possível identificar os fundamentos teóricos que embasam a prática docente, analisando como os Processos do Conhecimento foram incorporados na prática nas relações da ação dos participantes envolvidos.

Outro fator contribuinte para a realização deste projeto de ensino foram os Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio. Estes constituem-se como conjuntos de disciplinas destinadas a aprofundar competências nas áreas de conhecimento de interesse, aptidão ou objetivo dos estudantes. Na escola na qual atuamos, os alunos do Ensino Médio optaram pela área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, abrindo espaço para “brechas” além dos conteúdos programáticos convencionais, em busca de um ensino linguístico crítico e engajado (Duboc, 2014). Dessa forma, essa decisão permitiu a implementação do projeto de ensino de LI nos horários extras dedicados ao itinerário formativo, propiciando um ambiente favorável à abordagem da Pedagogia dos Multiletramentos (Cope; Kalantzis, 2015).

A turma acompanhada ao longo do projeto era composta por aproximadamente 20 alunos, com idades entre 16 e 19 anos, do 2º ano do

---

2. Endereço do site: <<https://sites.google.com/view/leadingufpb>>

Ensino Médio. Como observado pelos professores envolvidos com a turma e confirmado pela professora supervisora, a turma, de forma geral, apresentava um domínio básico da LI. No entanto, os estudantes demonstravam certa timidez e insegurança em relação à expressão oral e leitura na língua. Questões de autoestima, estigma e autocritica eram evidentes, mas, ao mesmo tempo, havia um claro interesse dos alunos em aprender a LI. Nesse sentido, a abordagem da Pedagogia dos Multiletramentos, adequada à diversidade da turma, proporcionou um ambiente inclusivo e participativo, onde, através da interação entre os docentes do Pibid e os alunos, foram construídos vínculos afetivos que promoveram oportunidades para uma aprendizagem mais significativa e crítica.

Assim sendo, o projeto aqui relatado foi organizado a partir de etapas de planejamento constituídas por reuniões entre a equipe executora, observações de aulas, elaboração de materiais didáticos e regência de aulas. O projeto, “Descobrimo a Beleza Além da Aparência: uma abordagem de *‘The Picture of Dorian Gray’*”, foi estruturado em quatro aulas (com duração de 50 a 100 minutos cada), todas alinhadas aos Processos do Conhecimento. Esses processos, a saber, Experienciar, Conceitualizar, Analisar e Aplicar, foram incorporados para promover uma abordagem da Pedagogia dos Multiletramentos em sala de aula.

Cada plano de aula foi cuidadosamente elaborado para engajar os alunos em atividades que explorassem diferentes modos de expressão, desde a leitura textual até a criação de avatares digitais, culminando no produto final, o *Silhouette Self-Portrait: A Positive Wall*, (des)construído ao longo das aulas do projeto.

Após a etapa de regência das aulas do projeto de ensino, em busca de uma análise direta da percepção dos alunos e receptividade da abordagem pedagógica empregada, foi proposta a realização de for-

mulário de *feedback*. O emprego de questionários de *feedback*, por sua vez, proporciona uma via de mão dupla para avaliação. Além de oferecer aos alunos a oportunidade de expressarem suas percepções sobre as aulas, contribuindo para uma avaliação formativa, também oferece ao professor *insights* valiosos sobre a eficácia das estratégias pedagógicas, alinhando-se à ideia de uma prática reflexiva e orientada para a melhoria contínua (Prodanov e Freitas, 2013).

Por fim, cada produção realizada ao longo do projeto foi levada em consideração para a compreensão da importância do enquadramento das aulas em consonância com o objetivo de um produto final em comum proposto pelo projeto: a (des)construção de um mural de autorretratos, intitulado *Silhouette Self-Portrait: A Positive Wall*. Nesse sentido, a análise das produções dos alunos, especialmente no contexto deste projeto, vai além da avaliação de desempenho acadêmico. Ela se torna um instrumento para compreender a internalização dos conceitos explorados, as reflexões individuais sobre padrões de beleza e a expressão criativa no *Silhouette Self-Portrait*. Essa análise multifacetada busca contribuir para uma compreensão holística dos resultados do projeto.

Assim, ao integrar essas abordagens metodológicas, buscamos não apenas desvelar os processos de construção de sentidos dos alunos nas aulas de LI, mas também explorar as possibilidades de tematização de recursos multimodais, alinhando-se aos princípios da Pedagogia dos Multiletramentos, e contribuir para a construção de possibilidades de aprendizagem crítica de LI em escolas públicas. O método utilizado permite, dessa forma, uma análise abrangente e contextualizada, conferindo profundidade à compreensão da interação entre teoria e prática no ambiente educacional.

## Resultados

Ao longo da aplicação dos quatro planos de aula<sup>3</sup>, cuidadosamente elaborados em consonância com os Processos do Conhecimento e as premissas da Pedagogia dos Multiletramentos, os resultados revelaram uma progressão notável na jornada literária e linguística dos alunos.

### Aula I: Iniciando a Jornada Literária e Construindo um Mural de Expectativas

A primeira aula buscou imergir os alunos na experiência da obra *“The Picture of Dorian Gray”*, em que, utilizando a dinâmica inicial de *“gossip”* (fofoca) sobre o autor Oscar Wilde e uma introdução cativante à trama, os alunos foram encorajados a experimentar a LI de maneira dinâmica. Este processo visou estimular a Experiência do Conhecido, utilizando elementos familiares para criar um ambiente propício à aprendizagem. Após revelação da *“gossip”* se tratar de uma obra literária e proposta de leitura desta em LI, foi realizada uma atividade de mapeamento de dificuldades e incentivo de leitura. Em seguida, a leitura de trechos selecionados do livro, focando na apreciação estética e interpretação crítica, visou promover a Experiência do Novo (Imagem 1, itens **a** e **b**). Nesse sentido, o mapeamento inicial das habilidades linguísticas e das dificuldades dos alunos, realizado de forma dinâmica, contribuiu para a contextualização, ajustando o desafio de forma adequada.

---

3. Os planos de aula completos, acompanhados dos recursos didáticos utilizados, estão disponíveis no site do Grupo Leading (Letramentos, Ensino e Ação Docente em Inglês) - <<https://sites.google.com/view/leadingufpb/materiais-didaticos/ensino-medio/2o-ano/projeto-descobrimdo-a-beleza-além-da-aparência>>

Por fim, a criação coletiva da nuvem de palavras (Imagem 1, item **c**) e, em seguida, o cartaz *Expectation Wall* (Imagem 1, itens **d** e **e**), fomentaram a expressão das expectativas dos alunos em LI, integrando as experiências pessoais à jornada literária proposta. Ainda, a análise deste vocabulário mobilizado na nuvem de palavras objetivou proporcionar uma discussão crítica sobre as expectativas dos alunos. Assim, o processo de Analisar foi incorporado, incentivando os alunos a questionarem intenções e a refletirem sobre suas próprias perspectivas.

Imagem 1. Registros e produções dos alunos nas Aulas I e II



Fonte: obtida pelos autores a partir das observações do projeto (2023)

## Aula II: Reflexões sobre Beleza e Design de Avatares.

A segunda aula buscou direcionar os alunos para uma construção Conceitual, explorando os três primeiros capítulos da obra. A dinâmica “*True or Fake*” (Imagem 1, item **f**) visou promover uma revisão ativa dos acontecimentos cruciais do livro, consolidando a compreensão dos alunos e estimulando a expressão oral em LI. A partir dessa reca-

pitulação, a discussão se expandiu para os padrões estéticos e os impactos na autoestima, utilizando vídeos curtos para ilustrar situações relevantes (Imagem 1, item **g**). Assim, o foco em vocabulário relacionado aos padrões de beleza buscou permitir que os alunos utilizassem termos abstratos para descrever conceitos específicos. A introdução de adjetivos e substantivos relacionados à estética intencionou criar uma oportunidade para os alunos desenvolverem uma compreensão mais refinada do tema, construindo suas próprias categorias de palavras associadas aos padrões de beleza.

A incorporação de *short videos* na aula (Imagem 1, item **g**), por outro lado, ofereceu uma dimensão teórica ao explorar os padrões de beleza. Através deste, os alunos não apenas assistiram a vídeos que ilustravam situações relacionadas aos conceitos discutidos, mas também foram desafiados a teorizar sobre as implicações sociais e culturais desses padrões reverberados por meio da LI em seus diferentes modos da linguagem. Dessa forma, a atividade multimodal procurou estimular a vinculação de conceitos em uma linguagem de generalização, permitindo que os alunos extrapolassem as situações apresentadas para contextos mais amplos.

Por último, a proposta de criação de avatares (Imagem 1, itens **h** e **i**), associada à expressão escrita de características físicas, proporcionou uma abordagem multimodal. Ao incorporar vocabulário específico e adjetivos relacionados, a aula transcendia o simples entendimento da obra literária, adentrando o processo de Conceitualizar, uma vez que os alunos desenvolviam conceitos abstratos relacionados à beleza. Além disso, ao traduzirem conceitos abstratos relacionados aos padrões de beleza em representações visuais, os alunos construíram modelos mentais típicos desses conceitos, ainda limitados à idealização de padrões de beleza. Foi proposta, ainda, uma releitura da *trend*

“rate me out ten”<sup>4</sup> por meio de um questionário online, conectando as teorias formuladas através da língua sobre padrões de beleza com as percepções individuais dos alunos e contribuindo para (des)construção desses ideais limitados.

### Aula III: Leitura e Análise Crítica através do *Key-Word Detective*

A terceira aula concentrou-se no processo de Analisar. Começando com uma dinâmica visual para engajar os alunos e introduzi-los a alguns conceitos-chave (Imagem 2, item **j**), necessários para a atividade seguinte, através da leitura visual, a proposta foi para que os alunos construíssem um vocabulário a partir desta primeira análise. Adiante, a atividade *Key-Word Detective* intencionou promover a identificação destas palavras-chave e significados implícitos na leitura dos primeiros capítulos da obra adaptada “*The Picture of Dorian Gray*”, onde a proposta foi para que os alunos fossem organizados em grupos e instigados a realizar a leitura de alguns capítulos do livro, buscando Analisar Funcionalmente os conceitos inicialmente estudados, como “*to be in love*”, “*to spoil someone*” ou “*beautiful*”, que apareciam de forma implícita em situações diversas no enredo (Imagem 2, itens **k**, **l** e **m**).

A dinâmica visual inicial e a atividade principal de leitura também foram fundamentadas na Experiência do Conhecido e Experiência do Novo. Os alunos foram imersos em elementos do texto literário, utilizando experiências pessoais para compreender o conteúdo e também explorar domínios desconhecidos.

---

4. A trend “rate me out of ten”, também conhecida como “de 0 a 10, que nota você me daria...”, uma das populares tendências nas redes sociais, como Instagram, Twitter e Tiktok, tornou-se parte do cotidiano de muitos, inclusive no ambiente escolar. A tendência tem algumas variações, mas todas elas incluem atribuição de notas para traços de pessoas (incluindo a si mesmo), particularmente características físicas, durante uma suposta entrevista.

Imagem 2. Registros e produções dos alunos nas Aulas III e IV



Fonte: obtida pelos autores a partir das observações do projeto (2023)

A discussão em grupo proposta em seguida teve como objetivo estimular a participação ativa, conectando os eventos da obra com a realidade atual. Essa análise crítica visou fortalecer a capacidade dos alunos de questionar intenções e motivações, caracterizando o Analisar Criticamente. O encerramento da aula foi pensado para promover uma reflexão acerca dos processos da leitura e da importância da leitura crítica, independente do modo da linguagem e do vocabulário para a compreensão da obra.

#### Aula IV: Encerramento do Projeto e *Silhouette Self-Portrait: A Positive Wall*

A última aula buscou Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto de forma significativa e contextualizada, colocando os alunos como agentes da construção de sentidos da língua e contribuindo progressivamente para o desenvolvimento do produto final. Dessa for-

ma, foi proposto iniciar a aula com um *warm-up* de conhecimentos artísticos, conectando figuras de artistas famosos por suas pinturas de autorretratos à temática do livro. Assim, a atividade inicial buscou explorar uma leitura multimodal e estimular o enriquecimento vocabular, aplicando os conhecimentos mobilizados de forma adequada para expressar opiniões.

A retomada da dinâmica da avaliação e autoavaliação (*rate me out of ten*), anteriormente realizada na Aula 2, seguida pela criação de *Silhouette Self-Portraits*, representou a Aplicação Criativa. Os alunos, demonstrando percepções diferentes quanto à própria beleza, considerando outros aspectos que constituem suas identidades, ao expressarem como se viam a partir daquele momento, aplicaram conceitos de beleza discutidos, promovendo a inovação e ação criativa para se expressarem em LI através da multimodalidade e dos aprendizados e conhecimentos mobilizados durante o projeto.

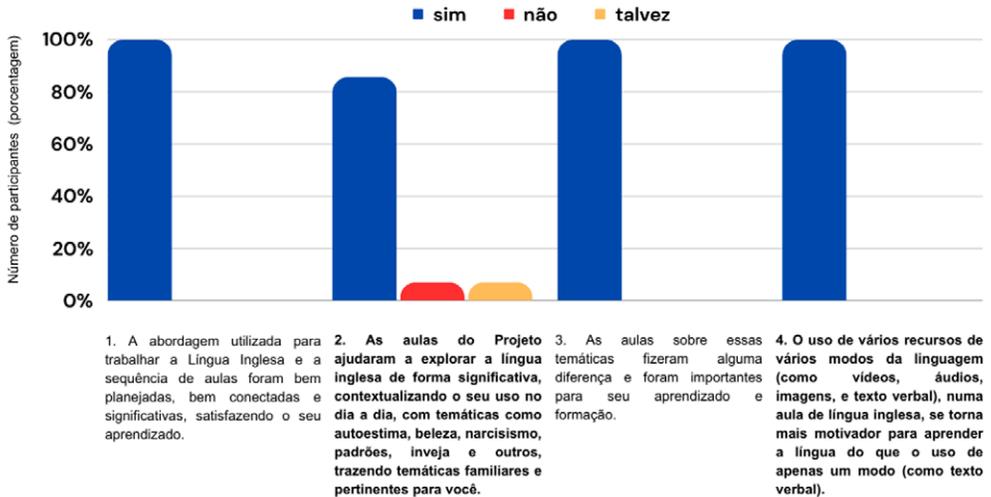
O projeto de ensino culminou na exposição dos autorretratos em um mural, o *Silhouette Self-Portrait: A Positive Wall*, em que os alunos, ao som de músicas em LI sobre a temática, e após refletirem sobre os diferentes ideais de beleza a partir das discussões geradoras, das leituras, das produções de seus avatares e utilizando materiais diversos, foram orientados a representarem como se enxergavam naquele momento, valorizando a diversidade e a aceitação de si mesmos (Imagem 2, itens **n**, **o** e **p**). Oferecendo também espaço para comentários positivos de outros colegas, o mural exercitou a prática de expressão de opinião em relação às obras expostas, com o vocabulário exercitado durante o projeto, fechando o ciclo de aplicação dos conhecimentos e promovendo uma aprendizagem crítica e reflexiva em LI.

A partir da análise dos planos de aula e do relato das respectivas regências, percebemos que a realização das aulas desempenhou um

papel fundamental na concepção e execução do produto final do projeto, *Silhouette Self-Portrait: A Positive Wall*. A imersão inicial na obra “*The Picture of Dorian Gray*” cultivou a Experiência do Conhecido e do Novo, preparando os alunos a explorarem criticamente conceitos relacionados à beleza e autoimagem. Por outro lado, a construção gradual do conhecimento, desde a dinâmica “*True or Fake*” até as leituras e análises críticas com o “*Key-Word Detective*”, permitiu aos estudantes desenvolverem uma compreensão aprofundada das temáticas abordadas. Ademais, a utilização de recursos multimodais e a criação de avatares contribuíram para o processo de Conceitualizar, promovendo uma compreensão mais rica e abstrata dos padrões estéticos. A etapa de Analisar, por sua vez, com discussões críticas e reflexivas, proporcionou aos alunos as ferramentas necessárias para questionar e interpretar diferentes perspectivas sobre beleza.

Tais processos cumulativos culminaram na Aplicação criativa durante a última aula, onde os alunos, com um repertório de conhecimentos adquiridos, deram vida aos seus *Silhouette Self-Portraits*. Dessa forma, a conexão entre a reflexão crítica, os recursos multimodais e a expressão pessoal resultou em um produto final que não apenas reflete o aprendizado linguístico, mas também celebra a diversidade e a aceitação pessoal, alinhando-se ao objetivo central do projeto de ensino fundamentado na Pedagogia dos Multiletramentos. Assim, é perceptível que as produções dos alunos ao longo do projeto foram essenciais para que o produto final fosse alcançado. O *Silhouette Self-Portrait: A Positive Wall* não se trata apenas de um mural visualmente impactante, mas um testemunho tangível do progresso linguístico, cultural e emocional alcançado pelos alunos ao longo do projeto.

Gráfico 1. Feedback dos alunos participantes do projeto de ensino “Descobrimdo a beleza além da aparência: uma abordagem de “The Picture of Dorian Gray”



(Questionamentos)

Fonte: obtida pelos autores a partir do formulário de Feedback dos alunos após a realização do projeto (2023)

A avaliação das aulas do projeto de ensino “Descobrimdo a Beleza Além da Aparência: uma abordagem de *The Picture of Dorian Gray*” contou não apenas com as observações dos professores, mas também com valiosas percepções dos alunos envolvidos, a partir da proposta de resposta de um formulário digital de *feedback*, cujas respostas são sintetizadas no **Gráfico 1** acima.

Durante a avaliação do *feedback* dos alunos, percebemos uma resposta positiva à abordagem adotada no projeto de ensino. Como observado no **Gráfico 1**, nos resultados do primeiro questionamento, os alunos concordaram que a conexão temática entre as aulas contribuiu para uma percepção positiva da proposta de ensino. Essa avaliação significa, para os ministrantes do projeto, a importância da integração entre a Pedagogia Reflexiva e os diversos processos do conhecimento explorados durante as aulas.

O segundo questionamento, que investigou a contribuição da abordagem para um aprendizado significativo da LI, revelou que a maioria dos alunos (85.7%) reconheceu o impacto positivo das aulas na exploração contextualizada do idioma, conectando-o a situações cotidianas (Gráfico 1).

Ademais, o terceiro questionamento, sobre os efeitos percebidos pelos alunos nas temáticas apresentadas, revelou que os alunos consideraram que, para todos, as aulas fizeram diferença, influenciando positivamente na abordagem e na compreensão do conteúdo.

Por fim, o *feedback* recebido relacionado ao uso de recursos multimodais na aula de LI, observado no último questionamento do **Gráfico 1**, obteve uma resposta unânime: 100% dos alunos afirmaram que a utilização desses recursos tornou a aprendizagem mais dinâmica e interessante, contribuindo para a motivação do aprendizado.

### Considerações finais

Mais do que transmitir conhecimentos linguísticos, nosso papel como educadores é criar espaços que inspirem reflexão crítica, autoexpressão, aceitação e respeito às diversidades. O projeto de ensino relatado não apenas possibilitou avanços linguísticos, mas também promoveu um ambiente de aprendizagem que celebra a diversidade e estimula a construção de identidade.

Olhando para o futuro de uma educação linguística que responda às novas demandas desta era, fica evidente que a Pedagogia dos Multiletramentos e a integração de recursos multimodais são ferramentas fundamentais para uma educação mais alinhada às necessidades do Século XXI. Nela, a aprendizagem vai além da sala de aula e se conecta com a vida real dos alunos, permitindo que estes desenvolvam habili-

dades e *designs* que possibilitem transformações sociais no meio em que operam.

Nesse contexto, a formação inicial e contínua dos educadores em métodos pedagógicos atualizados e o investimento em tecnologias educacionais são passos essenciais. A colaboração entre instituições de ensino, gestores educacionais e professores, por exemplo, pode impulsionar o desenvolvimento de práticas de ensino que preparem os alunos não apenas para os desafios linguísticos, mas também para uma participação crítica e ativa na sociedade.

Fica evidente, portanto, a importância de continuarmos expandindo nossos repertórios docentes, explorando abordagens pedagógicas de forma contextualizada e integrando recursos multimodais de maneira significativa. A aprendizagem não deve ser estática, limitada às paredes da sala de aula, mas sim uma experiência dinâmica que se conecta com a vida e os interesses dos alunos.

## Referências

ALONSO, K. *O potencial dos textos literários na aprendizagem de línguas adicionais sob a perspectiva da teoria dos multiletramentos*. Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino, n.12, p. 237-256, jul. 2022.

CAZDEN, C. *et al.* "A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures." Harvard Educational Review, v. 66, n. 1, 1996, pp. 60-89.

COPE, B.; KALANTZIS, M. *The Things You Do to Know: An Introduction to the Pedagogy of Multiliteracies*. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). *A Pedagogy of Multiliteracies: Learning by Design*. London: Palgrave, 2015, p. 1-32.

DUBOC, A. P. *Letramento crítico nas brechas da sala de aula de línguas estrangeiras*. In: TAKAKI, N.; MACIEL, R. F. (orgs.). *Novos letramentos em terra de Paulo Freire*. São Paulo: Pontes, 2014, p. 209-229.

JEWITT, C.; KRESS, G. *Multimodality, literacy and school English*. In: WYSE, D.; ANDREWS, R.; HOFFMAN, J. (Eds.). *The Routledge International Handbook of English Language and Literacy Teaching*. Abingdon, Oxon: Routledge, 2010, p. 342-345.

LEADING. *Projeto: “Descobrimdo a Beleza Além da Aparência”*. Disponível em: <<https://sites.google.com/view/leadingufpb/materiais-didáticos/ensino-médio/2º-ano/projeto-descobrimdo-a-beleza-além-da-aparência>>. Acesso em: 6 dez. 2023.

MARTINS, R. T. *(Re)Ler o manifesto “A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures” hoje*. *Revista Investigações*, v. 34, n. 2, 22 dez. 2021.

MONTE MOR, W. *Crítica e letramentos críticos: reflexões preliminares*. In: Rocha, C.; Maciel, R. (org.). *Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas*. Campinas, SP: Pontes, 2013. p. 31-50.

PINHEIRO, P. A. *Sobre o manifesto “a pedagogy of multiliteracies: designing social futures” - 20 anos depois*. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 55, n. 2, p. 525-530, ago. 2016.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnica da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOUSA FILHO, R. A.; ALBUQUERQUE, W. *Infográficos: “O Ciclo do Re-design e a importância do Letramento Crítico”*. Disponível em: <<https://sites.google.com/view/leadingufpb/artigos-e-produções/infográficos-o-ciclo-do-re-design-e-a-importância-do-letramento-crítico?authuser=3>>. Acesso em: 06 dez. 2023.

Recebido em: 16/01/2024

Aprovado em: 25/03/2024

Licenciado por

